

Afonso Zeca, Can

Muitos sôis e luas iro nascer
Mais ondas na praia rebentar
J no tem sentido ter ou no ter
Vivo com o meu ôdio a mendigar
Tenho muitos anos para sofrer
Mais do que uma vida para andar
Beba o fel amargo at morrer
J no tenho pena sei esperar
A cobia fraca melhor dizer
A vida no presta para sonhar
Minha luz dos olhos que eu vi nascer
Num dia to breve a clarear
As guas do rio so de correr
Cada vez mais perto sem parar
Sou como o morcego vejo sem ver
Sou como o sossego sei esperar